

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

no	02	proc
nº	382	de 15/97
Ed		

Através da presente propositura, pretende-se a instituição, no Município de São Paulo, do "DIA DA ILHA DA MADEIRA".

A efeméride ora preconizada, a ser comemorada a cada dia 15 de junho, terá como fim precípuo a demonstração de respeito e carinho da Cidade de São Paulo pela coletividade e descendentes dos ilhéus que aqui se estabeleceram, para, com seu esforço, ombrear-se com os paulistanos em prol do progresso.

Em rápidas pinceladas, passamos a descrever o maravilhoso arquipélago, pertencente a Portugal e cuja ilha principal é exatamente a ilha da Madeira, segundada pela Ilha de Porto Santo e por dois grupos de rochas desabitadas denominadas Desertas e Selvagens.

A Ilha da Madeira ocupa uma área de 739 Km², tendo 58 Km de extensão máxima e 23 Km de maior largura, representando importante ponto de escala para as rotas marítimas que demandam as Antilhas e o Atlântico Sul. Possui relevo bastante acidentado, com altitudes superiores a 1.800m (o pico Ruivo tem 1.861m), além de planaltos muito erodidos, que se elevam a mais de 1.400m, e costas altas escarpadas. Por ser de origem vulcânica, ergue-se bruscamente das profundidades oceânicas: separando-a da ilha do Porto Santo (de que dista cerca de 40 Km) registram-se profundidades superiores a 2.500m.

O clima oceânico, com fracas amplitudes anuais (7°C). Na cidade de Funchal, a temperatura média no verão é de 18,3°C, pouco mais elevada que a de Lisboa. No inverno desce para 12,8°C. As chuvas caem notadamente no inverno, numa média anual de 640mm.

A população da ilha em sua maior parte descende de velhas famílias Portuguesas, fixadas no local nos primeiros séculos da colonização.

O arquipélago faz parte da área metropolitana de Portugal, sendo sua capital Funchal, a terceira cidade do país e grande mercado exportador (vinhos, bordados, manteiga, banana, etc.)

Cerca de 30% da ilha são destinados à agricultura (café, banana, cana-de-açúcar, batata, inhame, vinho), apesar dos obstáculos criados pelo relevo. Por isso mesmo, é praticado o sistema do terraceamento.

A par dessas atividades, a pesca (sobretudo do peixe-espada preto) e a fabricação de afamados bordados e rendas (nascida no séc. XIX) são outras riquezas da ilha da Madeira.

Esta propositura envolve, enfim, uma justíssima homenagem aos emigrantes portugueses provindos da Ilha da Madeira, extensiva, como é natural, a toda a imensa e laboriosa coletividade lusitana de nossa capital.